

Relatório de Atividades Executadas

2015

11 e 12 de abril: Dia dos Moinhos Abertos

Iniciativa de âmbito nacional, promovida pela Rede Portuguesa de Moinhos. Na edição de 2015 estiveram inscritos 327 moinhos, distribuídos por 64 municípios. A *Academia Itinerarium XIV* promoveu e dinamizou a abertura do Moinho do Fidalgo, tendo contado com 108 visitantes. Note-se que no distrito de Santarém participaram apenas dois engenhos e o Moinho do Fidalgo será dos poucos, senão o único moinho que não trabalha que participa na iniciativa. As atividades desenvolvidas foram:

- Exposição “*Moagens de Outros Tempos: Moinhos de Água e de Vento*”, de Maria Castelo. Foram espalhadas seis telas pelo moinho, sendo associada à visita ao engenho. Foi aqui recuperada a imagem o desaparecido Moinho de Vento de Paço dos Negros.
- Caminhada “*Pelos Moinhos do Palha*”, entre o Moinho do Fidalgo e o Moinho do Pinheiro (também conhecido como Moinho do Bento). Levou os visitantes a conhecer um outro engenho, ainda que degradado e abandonado, da Ribeira de Muge. Os moinhos do Palha eram três, sendo este o segundo no curso da ribeira. O percurso passou pelo local onde esteve o primeiro (já desaparecido), e foi possível avistar o terceiro (Moinho da Ponte Velha).
- De salientar a publicação de uma pequena nota sobre esta iniciativa na 18.^a TIMS E-NEWS (Newsletter da TIMS - *The International Molinological Society* - Sociedade Internacional de Molinogia)

27de junho: Comemorações do S. João & Evocação de Antão Fernandes

No dia 13 de junho assinalaram-se os 500 anos de Antão Fernandes como almoxarife do Paço Real da Ribeira de Muge. A 24 de junho é dia de S. João Baptista, patrono da capela do Paço. Assim, a *Academia Itinerarium XIV* decidiu assinalar estes dois factos, com um evento que contou com as seguintes iniciativas:

- Evocação dos 500 anos de Antão Fernandes como almoxarife do Paço Real da Ribeira de Muge, com leitura do primeiro documento que o alude como tal, datado de 13 de junho de 1515.
- Evocação da dedicação da capela do Paço a S. João Baptista com a leitura de um registo paroquial de um casamento aí realizado a 17 de janeiro de 1729.

- Apresentação do livro de Manuel Evangelista “*A Capela de S. João Baptista - Berço de Paço dos Negros, Berço da «língua de preto» de Gil Vicente*”.
- Explanação de Deana Barroqueiro, escritora internacionalmente reconhecida, sobre o Paço Real da Ribeira de Muge como palco de algumas cenas do seu romance “*D. Sebastião e o Vidente*”, já traduzido em várias línguas.
- Festival do Rei Preto, com três músicas que evocam a presença de negros nesta zona (“*Mulatinha Chiapá*”, “*Mulatinha*” e “*Canção das Escravas*”) e três pequenos quadros teatrais adaptados de contos do Rei Preto (“*O Rei Preto e Gil Vicente*”, “*O Rei Preto e a Branca*” e “*O Rei Preto e os Gatos do Diabo*”).
- A Dança do Fidalgo.

18 de julho: Participação no I Colóquio "Paisagens Agrárias do Vale do Sorraia: Arqueologia, História e Património"

Manuel Evangelista e Samuel Tomé, membros da academia, participaram no “*I Colóquio Paisagens Agrárias do Vale do Sorraia: Arqueologia, História e Património*”, na Glória do Ribatejo, promovido pela APAI - Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial. Samuel Tomé apresentou uma comunicação intitulada “*Património Molinológico na Ribeira de Muge*”, onde traçou uma evolução genérica da atividade moageira ao longo da sua área de estudo (curso da Ribeira de Muge, mediado pela confluência com a Ribeira do Chouto a montante e pela Ribeira da Lamarosa a jusante).

10 de agosto: entrega de carta aberta ao executivo municipal

Sendo o Paço Real da Ribeira de Muge o espaço nobre da história, identidade e cultura local da Ribeira de Muge, e sendo visível cada vez mais o seu avançado estado de degradação, a *Academia Itinerarium XIV* entregou nesta data uma carta aberta ao executivo municipal. Nesta expressa as suas preocupações com o estado de degradação e risco de conservação de algumas partes do mesmo, tendo consciência que pequenas medidas podem não recuperar, mas sim conservar para um futuro onde exista possibilidade financeira de empreender um projeto cultural digno deste local.

7 e 8 de Novembro: Presença no III Encontro Nacional de Molinologia~

Samuel Tomé, membro da *Academia Itinerarium XIV*, participa no “*III Encontro Nacional de Molinologia*”, em Albergaria-a-Velha, promovido pela Rede Portuguesa de Moinhos. Apresentou a comunicação “*Moinho do Fidalgo: História, Tecnologia e Valorização de um engenho centenário*”, onde traça a evolução deste engenho desde a sua construção, mutações ao longo do séc. XX, e a recuperação e dinamização empreendia pela academia.

20 de dezembro: Tertúlia “Conversa entre amigos sobre o Natal da nossa terra e as nossas memórias” e ainda “Versos, o Romanceiro da Ribeira de Muge”

A última iniciativa do ano contou com uma simples conversa em torno de um tema muito específico: o Natal. Como se vivia esta quadra na Ribeira de Muge há sessenta anos, há cinquenta e há quarenta? Com a presença de várias pessoas, que contaram o que comiam e como se divertiam neste dia, assim como falaram de episódios de outrora. Uma conversa de cerca de duas horas, de onde todos saíram culturalmente mais ricos, com o acompanhamento de “*belhóses*” e “*filhóses*”, os fritos típicos da época.

Manuel Evangelista apresentou ainda a sua última obra, “Versos - O Romanceiro da Ribeira de Muge”, onde foram reunidos anos de pesquisa e recolha do autor da cultura popular da zona da Ribeira de Muge.